



(Tradução)

Interpelação Escrita

Previsão científica do investimento de recursos e fixação do prazo para a conclusão do projecto do metro ligeiro

Há dias, o Governo veio repentinamente anunciar a rescisão do contrato com a entidade fornecedora das 48 carruagens do metro ligeiro, o que resultou num pagamento de 360 milhões de patacas. Segundo os esclarecimentos do Governo, tendo em consideração que o número de carruagens compradas já conseguia satisfazer as necessidades do desenvolvimento do metro ligeiro, a rescisão do contrato só beneficia a redução dos custos de reparação de carruagens no futuro¹. Entretanto, as situações caóticas relacionadas com o projecto do metro ligeiro não param, incluindo os atrasos na sua conclusão, o excesso de gastos, e os litígios decorrentes da celebração do contrato para a construção do Parque de Materiais e Oficina do Metro Ligeiro. Só o valor do contrato de compra das carruagens já foi actualizado 6 vezes². Portanto, esta notícia veio suscitar novamente as críticas da sociedade em relação ao planeamento desleixado do Governo.

A construção do metro ligeiro tem por objectivo proporcionar aos residentes e visitantes um serviço de transporte colectivo cómodo,

¹ “Secretário Rosário: a rescisão do contrato deveu-se aos atrasos do projecto”, Jornal Ou Mun, página A06, 9 de Maio de 2018.

² Pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 20/2011, foi autorizada a celebração do contrato para o fornecimento do «Sistema e Material Circulante para a 1.ª Fase do Sistema de Metro Ligeiro de Macau», tendo o referido despacho sido alterado pelos Despachos do Chefe do Executivo n.ºs 413/2012, 423/2014, 96/2015, 458/2015 e 153/2016 e 478/2017.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

“amigo do ambiente”, confiável e confortável, melhorando ainda o ambiente das deslocações em geral. Entretanto, o projecto transformou-se em alvo das críticas sociais, que o classificam de “grande elefante branco”, e a população está preocupada com a falta de um calendário para a sua conclusão. O Comissariado de Auditoria tem acompanhado o andamento do projecto e acabou de elaborar 3 relatórios de auditoria, sugerindo ao Governo que “deve prever-se, de forma científica e completa, os recursos necessários para a construção de todo o sistema do metro ligeiro, e deve actualizar-se tempestivamente as estimativas sempre que ocorram alterações relevantes, com vista a fornecer as informações adequadas e necessárias para efeitos de decisão e controlo”³. O Governo afirmou, várias vezes, que ia proceder às devidas melhorias e avaliação, lamentavelmente, parece que nunca as pôs em prática, o que tem resultado em repetição dos atrasos na conclusão do projecto, excesso de gastos e até na necessidade de compensar fornecedores. Se o Governo não enfrentar esta situação e definir, detalhada e concretamente, as respectivas medidas de melhoria, as situações caóticas vão inevitavelmente repetir-se nas restantes fases das obras do metro ligeiro.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo vai ter de pagar uma compensação de 360 milhões de patacas ao fornecedor, nos termos do contrato. Já em 2015, o público tomou conhecimento dos atrasos na conclusão das obras do metro ligeiro e da necessidade de se alterar o plano original. Por via

³ «1.ª Fase do Sistema de Metro Ligeiro - 3.º relatório», Relatório de auditoria, <http://www.ca.gov.mo/files/SA1115pt.pdf>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

da consulta aos boletins oficiais, verifica-se que o Governo, através do Despacho do Chefe do Executivo n.º478/2017, actualizou o montante do contrato celebrado em 2016, que passou de 5380 milhões de patacas para 5410 milhões de patacas. No entanto, só agora é que o Governo procedeu à rescisão do referido contrato, o que resultou num agravamento dos prejuízos. Porquê?

2. O projecto do metro ligeiro inclui ainda o planeamento dos traçados de Seac Pai Van e da Zona A dos aterros. De acordo com as sugestões do Comissariado da Auditoria, “deve prever-se, de forma científica e completa, os recursos necessários para a construção de todo o sistema do metro ligeiro, e actualizar tempestivamente as estimativas sempre que ocorram alterações relevantes, com vista a fornecer as informações adequadas e necessárias para efeitos de decisão e controlo”. Pelo exposto, no sentido de evitar a repetição de atrasos na conclusão do projecto, o excesso de gastos e de compensações, para além das referidas “melhorias e avaliação”, de que outras medidas concretas dispõe o Governo para pôr em prática as referidas sugestões?

11 de Maio de 2018

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,**

Wong Kit Cheng